

O BATISTA BAHIANO

ANO XLIV — FUNDADO EM 1923 — BAHIA —

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

ABRIL DE 1966 N.º 9

Dia dos Fundadores do Seminário

1. O Redator desta folha recebeu convite do rev. dr. David Mein, Rector do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, no Recife, para ser o orador da solenidade do "Dia dos Fundadores", que a instituição comemora no dia 10. de abril, e lá esteve, quando participou do culto, às 9 horas.

2. O programa do culto comemorativo foi solene e espiritual: prelúdio — Largo, de Haendel; hino — "Grandioso és Tu"; oração — "Maravilhas Divinas" (C. C. 7, Stebbins); música — "Fé dos nossos Pais" (Quarteto masculino); oração de gratidão; "Vitórias nas lutas" (C. C., 454, Bezelay); leitura bíblica responsiva (Sl. 90:1-20, 12:17); música — "Glória a Ti, ó Cristo" (Coral Sinfônico); mensagem — Ebenézer Gomes Cavalcanti; "Exultação" (C. C. 15); oração; postlúdio — "Intermezzo", de Mascagni.

3. O orador fixou os primórdios da história do Seminário. Ao findar o século XIX, havia em todo o Brasil apenas 35 igrejas batistas e 1932 membros. Já em 1894, o pioneiro W. B. Bagby mostrava a necessidade de um ministério nacional. O missionário Z. C.

Taylor ministrava aulas de iniciação teológica a alguns jovens, no que foi seguido pelos missionários Jeffé E. Hamilton e W. E. Entzinger.

4. Após aqueles ensaios preliminares, no dia 10. de abril de 1901 foi oficialmente organizado o Seminário, na residência do missionário Salomão L. Ginsburg, seu mais fervoroso idealizador, no Caminho Novo, n. 106, uma bela vivenda. Aquela época, Pernambuco contava com apenas 7 igrejas e 500 batistas, mas a larga visão dos pioneiros sobrelevoou-se no tempo como a indagar: "Quem desprezou o dia das coisas pequenas?" (Zac. 4:10). Além de membros da IB do Recife, estiveram presentes à sessão de instalação do Seminário: Salomão L. Ginsburg, que presidiu a solenidade, missionário Jeffé E. Hamilton, que seria seu primeiro diretor; pastor João Borges da Rocha, diáconos Artur Lindoso, Antônio Aristônico e José Coelho da Silveira; irmãos Alfredo de Lima, Benevento Chaves, João dos Santos, Alcino Coêlho, Nicodemus Carvalho, jovens aspirantes ao Ministério, entre os quais também Emílio W. Kerr, que secretariou a sessão e redigiu a ata. Houve 5 orações, muita leitura da Bíblia e cinco inspirados discursos. Em 1902, já sob a direção do missionário W. H. Canadã, o currículo do Seminário incluía Bíblia, Teologia, Línguas, Matemática, Gramática. Em 1905, a matrícula fora de 30 alunos, e no ano seguinte quatro dos estudantes foram consagrados ao Ministério.

5. Assinalou o orador do 64.º Aniversário do Seminário: "A história que nasce daquele sonho e daquela fé registra-se, através dos anos, na imagem desdobrada e multipara do semeador que saiu para plantar a semente e recolheu messes".

De acordo com o Relatório de 1965, o Seminário matriculou 109 alunos nos cursos diurnos, 9 no noturno e 455 no de Correspondência, mantendo Biblioteca com 10.019 volumes. A instituição está dotada de modernas instalações, com apartamentos para estudantes casados e setor de educação religiosa para moças, sob o regime de educação mista. O orador fora aluno do Seminário no período de 1930 a 1937, dele saindo com os diplomas de Bacharel em Teologia e Mestre em Teologia, havendo retornado à veneranda instituição, para aquela solenidade, após 29 anos. Foi, sem dúvida, um momento de evocação histórica e de sadia saudade. Concluiu: "Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de gerações e gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão" (Deut. 32:7). "Ouvimos, ó Deus, com os nossos próprios ouvidos; nossos pais nos têm contado o que



Salomão L. Ginsburg

outrora fizeste, em seus dias" (Sl. 44:1). "Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos, e considero nas obras das tuas mãos" (Sl. 143:5).

O Seminário do Norte foi "obra" das mãos de Deus. Louvado seja seu santo Nome!

OUTRAS ATIVIDADES EM PERNAMBUCO

Havendo permanecido em Pernambuco de 1 a 3 de abril, o Redator deste jornal, após a festa do Seminário, confraternizou com os estudantes, almoçando com eles em seu refeitório moderno, ouvindo-os e respondendo-lhes as perguntas; visitou, demoradamente, a Biblioteca, muito bem organizada sob a direção do pastor Ramos André; à noite do dia 1.º participou, no Município de Jaboatão, do Concílio de consagração ao Ministério do jovem seminarista Jessé Pereira da Silva. No dia 2, pregou na IB de Vitória de Santo Antão, onde fora consagrado ao Ministério em 6 de maio de 1936 e onde ainda encontrou antigos membros

da igreja, seus amigos. No domingo 3, visitou as Igrejas Primeira e Rua Imperial, e pregou pela manhã na da Concorórdia, pastoreada pelo rev. José Almeida Magalhães, um dos professores do Seminário e do SEC; à noite, participou de um parlamento da UMB da IB do Cordeiro, na qual pregou. Cordeiro é uma Igreja viva, animada, bem organizada, sob a direção do pastor David Mein, que a serve há 17 anos.

Da viagem a Pernambuco foram recolhidas e guardadas excelentes impressões, inclusive quanto ao progresso da Obra Batista no Estado, que já começa a dar promissoras sinais de reunificação, graças a Deus. O visitante é grato pela oportunidade feliz do reencontro com uma das mais pujantes unidades da federação batista brasileira.

E. G. C.

A Condenação de Tiradentes — O Mártir da Liberdade

No dia 18 de abril de 1792, foi lavrada a sentença dos Inconfidentes Mineiros, contendo, na parte referente a Tiradentes, o seguinte trecho:

"Portanto condenam o réu Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o "Tiradentes", alferes que foi da tropa paga da capitania de Minas, a que com barão e prego seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da força e nea morra morte natural para sempre, e que depois de morto lhe seja cortada a cabeça e levada à Vila Rica, onde em lugar mais público dela será pregada em um poste alto até que o tempo a consuma; o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregados em postes pelos caminhos de Minas, no sítio da Varginha e de Sebolias, onde o réu teve as suas infames práticas, e os mais sítios de maiores povoações, até que o tempo também os consuma. Declaram ao réu infame, e infames seus filhos e netos, tendo-os, e seus bens aplicam para o fisco e câmara real, e a casa em que vivia em Vila Rica será arrasada e salgada, e que nunca mais no chão se edifique, e não sendo própria, será avaliada e paga ao seu dono pelos bens confiscados, e no mesmo chão se levantará um padrão pelo qual se conserve em memória a infâmia deste abominável réu".

IGREJA BATISTA FILADÉLFIA
Pastor ANTONIO NASCIMENTO FILHO
Rua Saldanha Maranhão, 115
SALVADOR — BA

Sr. Diretor d'O BATISTA BAHIANO
Saudações cristãs

A antiga Igreja Batista Cruz do Cosme, em Salvador-Bahia, comunica à Denominação, através deste seu órgão de publicidade que, com a reforma de seus estatutos, passou a chamar-se IGREJA BATISTA FILADÉLFIA.

Cordialmente, seu Pastor
ANTONIO NASCIMENTO FILHO

DOMINGO

É santo o primeiro dia da semana. De sua guarda fiel depende, em larga medida, a prosperidade do Reino de Deus na terra.

A Santa Escritura alude aos discípulos do Senhor, ao corpo do Senhor, ao cálice do Senhor, ao sangue do Senhor, à morte do Senhor, à mesa do Senhor, à Ceia do Senhor. E também ao Dia do Senhor (kuriake hemera, Apoc. 1:10) É um dia seu, um dia que lhe pertence, um dia que ele elegeu para ressuscitar (Marc. 16:9).

Jesus é bem o Cristo do Domingo. No domingo ressucitou. No domingo apareceu aos discípulos. No domingo encontrou-os em diferentes lugares. No domingo abençoou-os com sua paz. No domingo deu-lhes o dom do Espírito Santo. No domingo comissionou-os a pregar o Evangelho. No domingo deu-lhes autoridade para legislar em suas igrejas e para guiá-las. No domingo, muitos de seus santos discípulos ressuscitaram e apareceram. No domingo, ele próprio explicou as Escrituras. No domingo, o Evangelho da Ressurreição foi pregado (Luc. 24:34). No domingo, ele ascendeu à Glória.

O domingo foi o dia em que se completou a obra da redenção.

O domingo tornou-se o dia de estuante alegria dos discípulos.

No domingo venceu Jesus a morte. Manifestou sua glória. Derramou seu santo Espírito. Deu a comissão mundial e permanente de pregar o Evangelho. Visitou sua igreja com poder. Restaurou a vida espiritual de um de seus discípulos.

No domingo estava a igreja de Jerusalém reunida no mesmo lugar.

No domingo celebrou a igreja a Ceia Memorial (Art. 20:7). No domingo houve esplêndida teofania do Senhor, em Patmos.

A perda do domingo é a perda da fé, como no caso de Didimo (João 20:24).

O domingo é um dia de bemaventurança pela visão de Cristo, mediante a fé.

O domingo é o dia de aumentar a fé. De estar com Jesus. De esperar por Jesus. De ouvir a Jesus. De perder o medo dos judeus e do mundo. De dar testemunho de Jesus como Senhor e Deus. De alegrar-se na presença do Senhor.

Desde a ressurreição do Senhor que a igreja se reúne no domingo e comemora o domingo como o dia do Senhor Jesus Cristo ressuscitado. Foi assim na Ásia Menor, A.D. 60 (At. 20:7). Foi assim em Patmos, A.D. 96 (Apoc. 1:10). Foi assim no A.D. 120, segundo a Epístola de Barnabé: "Guardamos com alegria o oitavo dia, o dia também em que Jesus ressurgiu da morte"

Foi assim no A.D. 140, segundo Justino Mártir: "Mas o domingo é o dia em que todos nós temos nossa assembléia comum" (Apologia, cap. 67). Foi assim no A.D. 180, em Edessa, na Ásia, segundo Bardenas: "Num dia, o primeiro da semana, reunimo-nos juntamente" (Book of the Laws of Countries). Foi assim no A.D. 194, no Egito, segundo Clemente de Alexandria: "Ele, em cumprimento do preceito, de acordo com o Evangelho, guarda o Dia do Senhor" (Liv. 7, cap. 12). Foi assim no A.D. 200, na África, segundo Tertuliano: "Nós... como temos recebido, somente no dia da ressurreição do Senhor... devemos guardar o dia" (Prayer, cap. 23). Foi assim no A.D. 250, em Cartago, segundo Cipriano: "O oitavo dia, que é o primeiro... e o dia do Senhor". Foi assim através dos séculos até hoje.

Irmãos batistas: santifiquemos o Domingo, o santo Dia do Senhor, e nele façamos o que tanto o Senhor quer que façamos, adorando-o, servindo-o, ministrando perante sua face, pregando seu Evangelho, para a plenitude de nossa vida cristã.

E. G. C.

Oração
Pelo
Pastor



Gracias te damos, ó Deus, porque temos um pastor. Ensinamos a perder as suas faltas, de modo que o ajudemos a carregar a cruz de Cristo. Dá-lhe um espírito superior, para que não dê curso à maledicência, no seio da Igreja. Dá-lhe uma grande capacidade de resistência moral para suportar o fardo pesadíssimo de apascentar do Teu rebanho. Outorga-lhe forças sobre-humanas para fazer somente a tua vontade, abandonado nas Tuas mãos poderosas. Que o Teu sermo não seja demasiadamente reto, nem demasiadamente entendido, mas sábio para colocar sobre a balança da justiça o manto imenso da Tua misericórdia.

Queremos ver-Te, Senhor, através de nosso pastor.

Auxíliamos a respeito como cooperadores obedientes no seu trabalho. Tu ordenas que devemos ampará-lo nas lutas íntimas e dar-lhe um sustento condigno. Concedê-nos a ventura de gozar este privilégio, inspira-nos para que nossas observações ao Teu santo sermo, realizado pelo Teu sermo, sejam justas e construtivas e jamais concorram para levar desalento ao seu coração.

Toma-o nas Tuas mãos, como evangelista, para ensinar que Cristo é o Caminho; como mestre, para doutrinar que Cristo é a Verdade; como pastor, para testemunhar que Cristo é a Vida; e, que ele saiba, pelo poder do Espírito Santo, confortar o coração do aflito, sofrer com os que padecem e abate a soberba dos orgulhosos! Que ele seja um exemplo vivo de lealdade à Tua Igreja, que "governe bem a sua casa e traga seus filhos na sujeição da Tua lei", para que sua vida de santidade e de nobreza edifique o Teu povo! Que ele não dobre a cerviz diante dos poderosos e nem se entorpeça de viver a experiência dos neceitados! E, seja o Teu sermo um bravo campo da liberdade, da justiça social e do ideal cada vez mais crescente de um cristianismo positivo.

Identificas-te com aqueles sinais bem visíveis de quem permanece em contacto íntimo com o Senhor Jesus, a fim de que possamos imitá-lo como imitador do Teu Filho. Dá-lhe autoridade para corrigir e para precepar, valor pessoal e coragem para conduzir e espírito de humildade para servir a todos os que necessitam de Ti. Que o fascínio da Cruz seja o maior tormento na alma do Teu sermo! Aumenta a sua capacidade de dar-se a si mesmo, para glória do Teu Nome. Santifica-o para que ele seja estímulo perene de energias espirituais, irradiando sempre as belezas do Evangelho da graça, e pregando bem alto a lei suprema do amor entre os homens. Por Cristo, Teu Filho Amado, nós Te suplicamos.

AMÉM.
(Ext. "Arauto Cristiano", 1956).

CAMPO DAS IGREJAS

Ata da Organização da Igreja Batista de Nova - Lídice

Aos (26) vinte seis dias do mês de dezembro de 1965, no salão de cultos da Congregação de Nova Lídice, pertencente à Igreja Batista de Medeiros Neto, depois da inauguração do templo Batista, da mesma Congregação, houve as 20,45 o culto devocional e em seguida foi organizado o Concílio, composto da seguinte forma:

Pastor Pacifico Monteiro da Costa — Presidente; Pastor Benedito Gomes de Souza — Secretário; Pastor Antônio Pinto da Cruz — Orador Oficial; Pastor Oséias Ventura — para a entrega da Bíblia.

O Diácono Cláudio Barbosa Coelho leu os Art. de fé.

O Diácono Ananias Fernandes da Silva, para saudar a Nova Igreja.

O Irmão Simeão Coleta, para fazer a leitura do Pacto das Igrejas Batistas. O Presidente fez a chamada dos membros a se organizarem, cujo número foi trinta e oito irmãos. Depois de perguntados sobre a vontade de se organizarem em Igreja e responderam satisfatoriamente, foram lidos os Artigos de fé e tendo sido aceitos pelos irmãos, foi lido e recitado por todos os irmãos que desejavam se organizar, o Pacto das Igrejas Batistas. O presidente pediu que todos os presentes ficassem de pé e declarou organizada a Igreja em nome do Senhor Jesus, fazendo em seguida a oração consagratória. Em seguida, o Pastor Antônio Pinto da Cruz, entregou substancialmente mensagem baseada em Mat. 16:16-19, sobre a IGREJA DO SENHOR JESUS.

Foi aberto um parêntese, quando a novel Igreja em sua 1ª. Sessão tomou as seguintes deliberações: 1a.) A Igreja será chamada IGREJA BATISTA DE NOVA LÍDICE.

2) — Que seja filiada às Convenções: C. Batista Brasileira e C. Batista Baiana.

3) — Que contribua com o Plano Cooperativo para todos os fins denominacionais.

4. — Que o seu líder espiritual seja o Pastor Benedito Gomes de Souza. Fechado o parêntese e encerrada a sessão, foi dissolvido o concílio e confluída a Palavra a quem dela quizesse fazer uso, quando vários irmãos, representando suas Igrejas, um a um, usaram da palavra, saudando a novel Igreja. O pastor Benedito agradeceu a todos os Obreiros e todos os irmãos, amigos que colaboraram e assistiram ao programa, que se encerrou às 23 horas. E eu, Benedito Gomes de Souza, Secretário do Concílio, tudo fiz constar nesta ata, a qual assino com o

Presidente.

Nova Lídice, 26 de dezembro de 1965.

Pacifico Monteiro da Costa — Presidente.

Benedito Gomes de Souza — Secretário.

Aniversário da Igreja Batista de Novo Acôrdo em Cachoeira do Mato

Foi realizada em 30 de março P.P. em Cachoeira do Mato, a festa do 14o. aniversário da Igreja Batista de Novo Acôrdo.

Após o culto de iouvor, que esteve sob a direção do novo pastor e também do pastor Francisco Lourenzo de Aguiar, o missionário da Associação Distrital Batista do Extremo Sul, Pastor Eugene Troop, deu as palavras de boas vindas.

O Secretário executivo da Junta Geral saudou a igreja em nome

da Junta e das Igrejas co-irmãs do Campo.

A vida sob a direção do pastor de Honra, o pastor Pacifico Monteiro, que, na mesma hora, deu posse ao novo pastor: Efraim Santiago, também pastor da Igreja Batista de Boa Esperança, no Espírito Santo.

As Igrejas vizinhas saudaram a co-irmã, e depois disto, o novo pastor despediu o grupo em oração.

Trabalho Abençoado em Caravelas

No dia 1.º de abril, o Secretário Executivo, acompanhado pelos pastores Pacifico Monteiro e Eugene Troop, em visita ao Campo da Associação Distrital do Extremo Sul da BAHIA, visitaram a Igreja em Caravelas.

Era uma sexta-feira, a última noite da semana de oração em prol de Missões Estrangeiras. Houve um bom grupo de crentes presentes.

Após um período de louvor sob a direção do diácono Damor Alcântara, o Evangelista José Rocha, da Junta de Missões Nacionais, dirigiu uma palavra de boas vindas aos visitantes.

Convidou os visitantes a subirem ao púlpito e entregou a palavra ao Pastor Pacifico Monteiro (estêve presente na organização daquela igreja — Caravelas), que trouxe uma mensagem sobre "Je-

sus — O Senhor da Vida", baseada em Lucas 7:11-17.

Foram ouvidos os Pastores Eugene Troop e James Kirk, em palavras de agradecimento e estímulo à Igreja.

O Campo é vasto (Nova Viçosa, Caravelas e Ponta de Areia) e difícil; merece as orações de todos que amam os seus missionários e a obra de missões.

Os Pastores Pacifico, Troop e Kirk fizeram uma ligeira visita à missionária Maria Lima, em Ponta de Areia, mas não foi possível realizar um trabalho na ocasião. A visita foi inesperada, e o tempo não admitia uma demora mais prolongada no lugar.

O espírito alegre e otimista da Missionária, irmã Maria, conseguiu uma promessa de voltar em outra ocasião para fazer um trabalho naquele canto da seara do Senhor.

Nova Igreja Batista no Extremo Sul

A Igreja Batista de Itanhém, na cidade do mesmo nome, foi organizada em 3 de abril, às 18:30 horas, com a presença de um grande auditório, e um bom número de visitantes.

O concílio organizador foi composto dos seguintes pastores: Pacifico Monteiro, moderador; James P. Kirk, Oséias Ventura, Eugênio Troop, Efraim Santiago e Francisco Lourenzo Aguiar.

Feita a chamada, foram arroladas 10 pessoas da Igreja mãe (Ibirajá), 5 recém-batizados, e 6 que pediram cartas para fazer parte da nova Igreja.

Procedendo com o programa, o Pastor Francisco Lourenzo Aguiar examinou a nova Igreja sobre a sua firmeza doutrinária e eclesástica. Ao término de exame, o concílio deu-se por satisfeito com o mesmo.

Lidos os "Artigos da Fé" pelo Pastor Oséias Ventura e aceitos pelos membros presentes, e após a leitura do Pacto das Igrejas Ba-

tistas, foi votada a organização da nova Igreja.

Com a oração consagratória pelo pastor Eugênio Troop, e a entrega da Bíblia pelo Pastor James P. Kirk, o culto prosseguiu com a mensagem oficial.

O Pastor Efraim Santiago trouxe uma bela e edificante mensagem baseada em Atos 2:41-47, sobre a igreja primitiva e a atual: "E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações... e Deus acrescentou..."

Na primeira sessão da nova igreja, escolheram seu nome: Igreja Batista de Itanhém; votaram sua filiação à Convenção Batista Bahiana e à Associação Distrital Extremo Sul Bahiano; elegeram para dirigir seus primeiros passos o Pastor Francisco Lourenzo Aguiar.

Após a aprovação da nova diretoria e o cântico de um hino, foi encerrada a sessão com uma oração pelo pastor da Igreja.

IGREJA BATISTA SIÃO

Rua Visconde de São Lorenzo, n. 68 — Salvador - Bahia

A Igreja Batista Sião convida V. Sa. e Exma. Família para as solenidades de ações de graças pelo transcurso do seu 30.º aniversário.

PROGRAMA

17 de abril de 1966 — às 20 horas culto cantado de ações de graças, santuário da Igreja Batista Sião.

20 de abril — às 20 horas exposição de painéis.

24 de abril — às 20 horas culto de encerramento das solenidades.

Seja bem vindo.

Bíblia Sagrada, Livro de Jeremias, 29:13 "Buscais-me, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração".

FINEZA ENTREGAR ESTE CONVITE À PORTA DA IGREJA

Epístola Missionária

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1966

Dr. EBENEZER G. CAVALCANTI
Caixa Postal 348
Salvador — BA

Prezado Colega:

Acabo de voltar de extenso giro pelo S. Francisco. Graças ao bom Deus, conseguí cumprir todo o itinerário marcado. Volto do o itinerário multiplicado com o ânimo entusiasmado pela certeza que tenho de que Deus está nesse serviço. Não estou só, jamais.

A obra marcha a jato. Terei em Ibotirama, pela graça de Deus, o suprimento de obreiros para o vasto Campo. A prioridade é linda; a cidade amigável (como as cidades baianas sempre são), a oportunidade imensa. Deus mesmo nos deu aquela linda chácara.

A Igreja Batista de Pirapora pediu que a Junta de Missões Nacionais concordasse em que a igreja pertencesse ao nosso Campo. Fomos atendidos. Coisa inevitável. Pirapora é o porto inicial da navegação no Vale e terá sentido estratégico para todo o trabalho no Vale. Incluíve na questão postal, um obreiro em Pirapora representa algo de notável.

Ao entrarmos em Pirapora tomamos posse de mais 80 léguas do rio, contando-se apenas até Mangas de Minas. É novo influxo de responsabilidade. A bênção virá também.

Passarei aqui 8 dias apenas e sairei para uma viagem, duplamente mais trabalhosa: Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Ore por mim. Certamente Deus estará também nessa viagem.

A Escola Bíblica do Ar em marcha também. Entramos no dia 1.º de abril na Emissora Continental, com programas diários.

Estamos, assim diariamente, às 22.30 na Rádio Tupi e às 7.05 da manhã na Emissora Continental. A Campanha para nossa Séde Definitiva aqui no centro do Rio está em marcha. Quem sabe o seu valoroso e combativo jornal fará uma forjantina pela Escola Bíblica do Ar, minha menina querida? Aliás, não é muito menina, pois completa 16 anos no próximo dia 5 de maio e... sem interrupção jamais. Dezesseis anos no ar... Graças a Deus.

Alcançamos o alvo do Dia Especial no dia 1.º de março. Nunca se custou tanto a atingi-lo, mas louvamos a Deus que foi possível. Neste ano, a parada será mais dura, mas estou certo de como sempre contar com a sua decisiva ajuda.

Agora minha palavra de apreço pelo seu jornal. O último número brilhou, trazendo notícia sobre Missões Nacionais. Aliás, o irmão tem sido um amigo à prova e sempre agradeço a Deus por aqueles que compreendem o ardor da luta e queoram a favor daqueles que levam os estandartes de Jesus.

Dentro em breve o irmão receberá mais notícias para o seu jornal. Temos 250 milhões para levantar. Poderoso é Deus. Os obreiros estão marchando aos campos.

Com alegria profunda por estar integrado entre aqueles que seguem "ALCANÇO ESTANDARTES" (Is. 13:2) pelo Brasil.

No ideal de ganhar o Brasil para Cristo,

Pastor David Gomes — Sec. Cor. Tes.

União Feminina Missionária Batista da Bahia

D. Maxie Kirk

EDUCAÇÃO FEMININA — Já foram enviados às Sociedades do Estado todos os materiais para este dia. Além do cartaz preparado pela União Feminina Missionária Batista do Brasil, e da carta da secretaria executiva do Campo Bahiano, segue também um pequeno cartaz, informando cada sociedade do alvo sugerido por ela. O alvo do Campo subiu de um milhão, para um milhão e meio de cruzeiros. Todos nós teremos que fazer mais do que fizemos no ano passado.

No ano passado, houve sociedades que, com um alvo sugerido de 4 ou 5 mil cruzeiros, enviaram seiscentos ou oitocentos cruzeiros. Não alcançaram o alvo, mas pelo menos demonstraram um quê de interesse e amor pela causa de Educação Feminina. Melhor agir assim do que como fizeram muitas, que com alvo de 3, 4, ou mesmo 20 mil, não mandaram nem um tostão.

De outro lado, sociedades houve que brilharam. Por exemplo, uma Sociedade de Senhoras, com um alvo de um mil, enviou cinco mil, e a Sociedade de Senhoras, com um alvo de 30 mil, que enviou 45 mil. Algumas Igrejas do campo, que não tem uma Sociedade de Senhoras, quiseram cooperar com o sustento de nossas escolas, e enviaram ofertas boas. Creemos que alcançaremos o alvo financeiro. O que mais nos preocupa, porém, é que a oferta levantada seja uma expressão de todas as sociedades do Campo Bahiano. Quando todas derem, de acordo com as suas possibilidades, e motivadas pelo amor, a oferta será suficiente para a obra e Deus a abençoará.

ATENÇÃO!! — Precisamos, e urgentemente, da relação das diretorias das diversas Associações Distritais do Estado. Pedimos às irmãs presidentes

ou às secretárias, que nos enviem os nomes da diretoria de sua associação junto com os endereços de seus respectivos membros. Agradecemos esta cooperação.

MOÇAS — O primeiro Retiro Estadual das Sociedades de Moças será no dia 11 de julho, em Conquista. Cartas estão sendo enviadas às Sociedades, dando todos os detalhes e uma promoção da Líder Estadual, dona Dalva Andrade, e conta com o pleno apoio das senhoras das Igrejas Batistas na cidade de Vitória da Conquista. Aguardamos, pelo menos, duas representantes de cada Sociedade de Moças, no campo bahiano. Compareçam desde já a fazer os seus planos para assistir.

O NOVO MANUAL da União Feminina Missionária Batista do Brasil está à venda no escritório estadual à razão de Cr\$1.400 cada. Adquiram logo o seu exemplar. Planeje um estudo do mesmo.

DESAPARECIDAS? ENFRAQUECIDAS? ESQUECIDAS? SUMIDAS? OCUPADÍSSIMAS? Não se sabe. Desejamos saber algo a respeito de cento e catorze sociedades da União Feminina Missionária Batista da Bahia, que durante o ano de 1965 não enviaram uma notícia sequer ao escritório estadual.

Compreendemos que o Estado é muito grande, e que às vezes a correspondência que nos é enviada, não chega até aqui. Reconhecemos, também, que por vezes uma sociedade deixa de mencionar por algum tempo por diversos

Aqui estamos para ajudar, para enviar materiais, para atender, para o possível às necessidades de sua cidade.

Projeto de Reforma dos Estatutos da Convenção Batista Baiana

CAPÍTULO I — Denominação e Fins

Art. 1º — CONVENÇÃO BATISTA BAIANA é uma organização religiosa, fundada em 1909, por iniciativa das Igrejas Batistas estabelecidas no território do Estado da Bahia, República dos Estados Unidos do Brasil.

Art. 2º — A sede e fóro da Convenção Batista Baiana é a cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia; mas suas assembleias poderão reunir-se em qualquer parte do território do Estado.

Art. 3º — A Convenção Batista Baiana tem por fim executar a vontade das Igrejas que com ela cooperam, coordenar seu trabalho geral, buscando desenvolver a obra de missões, evangelização, beneficência, educação ministerial e secular, bem como a literatura cristã.

Parágrafo Único — A relação desta Convenção para com as Igrejas nela representadas será puramente de conselho, e em sentido algum, jurisdicional, legislativa ou executiva, a não ser no sentido de executar a vontade das Igrejas manifestada nos planos de trabalho cooperativo que a Convenção coordena e dirige.

CAPÍTULO II — Assembleias

Art. 4º — A Convenção reunir-se-á ordinária ou extraordinariamente em assembleias constituídas de mensageiros das Igrejas Batistas Regulares da Bahia, credenciadas na forma prescrita pelo seu Regimento Interno.

Art. 5º — A Convenção compor-se-á de mensageiros eleitos por Igrejas Batistas Regulares.

Art. 6º — Entende-se por Igreja Batista Regular aquela que aceita a Bíblia como única regra de fé e prática, e reconhece como fiel a exposição doutrinária denominada "Declaração de Fé das Igrejas Batistas do Brasil", conservando-se em harmonia com as demais Igrejas que adotam a mesma fé e ordem.

Art. 7º — O mandato dos mensageiros só é válido para as assembleias a que são credenciados.

Art. 8º — Os mensageiros, as Igrejas que os credenciam, bem como as Juntas constituídas pela Convenção, não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações da Convenção.

Art. 9º — Cada mensageiro só poderá ser credenciado por uma Igreja de que for membro, salvo o Pastor em exercício, que poderá representar as Igrejas que pastoreia, com direito, porém, a um só voto.

Art. 10º — Só os membros de Igrejas Batistas Regulares que cooperam com esta Convenção poderão ser credenciados como mensageiros.

Art. 11º — Cada Igreja terá direito de eleger cinco mensageiros e mais um na proporção de cada cinquenta membros do seu rol.

Art. 12º — A eleição dos mensageiros será oficialmente comunicada por Carta Credencial da Igreja, juntamente com a estatística do ano findo.

Art. 13º — A convenção tem o direito de regular a forma das Cartas Credenciais e da Estatística.

Art. 14º — O ingresso de novas Igrejas ou outras da mesma fé e ordem na cooperação com a Convenção Batista Baiana, far-se-á mediante parecer prévio da Junta Geral, aprovado pela Convenção.

CAPÍTULO III — Diretoria

Art. 15º — Esta Convenção declara manter relações de cooperação com a Convenção Batista Brasileira e com as entidades que com esta cooperam.

Art. 16º — A Convenção será representada ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente pelo seu Presidente, e, no impedimento deste, por seu substituto legal.

Art. 17º — A Diretoria da Convenção compor-se-á de um presidente, dois vice-presidentes, dois secretários de arquivo e um tesoureiro, os quais serão eleitos anualmente, vedada a reeleição por mais de duas exercíções consecutivas.

Parágrafo Único — A nova diretoria será empossada na última sessão da Assembleia Geral Regular.

Art. 18º — A Convenção reunir-se-á uma vez por ano em assembleia ordinária, e extraordinariamente quando necessário.

Art. 19º — Caberá a cada assembleia determinar o tempo e o local da realização da assembleia seguinte.

Art. 20º — A Diretoria da Convenção, com aprovação da Junta Geral, poderá transferir o local e mudar o tempo da Assembleia Geral Regular, quando inconveniente realizar-se no lugar e tempo já antes determinados, levando ao conhecimento das Igrejas, com a necessária antecedência, as razões do assim proceder.

Art. 21º — A Diretoria da Convenção, com aprovação da Junta Geral, poderá, em qualquer ocasião, convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, com antecedência não inferior a trinta dias.

Art. 22º — Compete à Diretoria da Convenção organizar o programa provisório de suas assembleias, por iniciativa do Presidente.

Art. 23º — As assembleias da Convenção serão constituídas com a presença de qualquer número de mensageiros que se apresentarem munidos de credenciais fornecidas pelas respectivas Igrejas Batistas Regulares.

Art. 24º — A vontade da maioria dos mensageiros presentes a cada sessão, expressa pelo voto, será considerada a vontade da Convenção.

Art. 25º — Logo após a instalação da assembleia, o presidente nomeará uma Comissão de Indicações, à qual cabe indicar os nomes dos componentes das Comissões de Pareceres e da Comissão de Renovação de Juntas.

CAPÍTULO IV — Juntas e Instituições

Art. 26º — A Convenção elegerá a Junta Geral, a Junta do Colégio Taylor-Egídio e a Junta da Escola Doméstica Kate White, e tantas outras necessárias ao desenvolvimento de sua obra.

Art. 27º — A Junta Geral e a Junta do Colégio Taylor-Egídio serão compostas de quinze membros e cinco suplentes, e a Junta da Escola Doméstica Kate White, de nove membros e três suplentes.

Art. 28º — O mandato do terço destas Juntas será renovado de ano a ano, sendo permitida a reeleição de seus membros.

Art. 29º — As Juntas e Instituições desta Convenção poderão adquirir personalidade jurídica, regulando-se por seus Estatutos e Regimento Interno, os quais respeitarão o espírito e a letra dos Estatutos da Convenção.

Art. 30º — As Juntas e Instituições da Convenção estão obrigadas a lhe prestar relatório de suas atividades em cada assembleia geral regular, para fins de aprovação.

Art. 31º — Não poderá fazer parte de uma Junta qualquer pessoa que dela receba salário ou remuneração, a qual, quer título, ou que seja seu funcionário remunerado.

Art. 32º — Todo aquele que deixar de ser membro de uma Igreja Batista Regular que coopere com esta Convenção, perderá o mandato de membro da Junta.

Art. 33º — A Convenção, para boa ordem dos seus trabalhos, poderá eleger para as Juntas irmãos ausentes de suas assembleias, não podendo uma pessoa fazer parte, simultaneamente, de mais de duas Juntas.

Art. 34º — Os tesoureiros da Convenção e das Juntas não poderão fazer uso do dinheiro confiado à sua guarda, nem mesmo temporariamente, para fins particulares.

Art. 35º — Nos Estatutos das Juntas e Instituições desta Convenção constarão, necessariamente, os seguintes dispositivos:

I — Que é condição para ser membro da Junta o ser membro de alguma Igreja Batista Regular que coopere com a Convenção, e ter sido eleito pela Convenção.

II — Que a Junta ou a Instituição são regidas por princípios rigorosamente cristãos e de orientação evangélica-batista, nos termos da posição doutrinária adotada pela Convenção.

III — Que a Junta ou Instituição

seguirão, fielmente, a orientação da Convenção, apresentando-lhe relatórios anuais dos seus trabalhos, bem como um balanço geral de suas contas, sujeitos à aprovação.

IV — Que no caso de dissolução da Junta ou Instituição, seu patrimônio ficará pertencendo à Convenção Batista Baiana, respeitados os direitos de terceiros.

Art. 36º — A Convenção adotará um orçamento para o seu ano financeiro, proposto pela Junta Geral, acompanhado das tabelas em que se preveja a receita e se fixe a despesa.

CAPÍTULO V — Disposições Gerais

Art. 37º — A execução do orçamento da Convenção caberá à Junta Geral, respeitada a distribuição percentual votada pela Convenção.

Art. 38º — A fiscalização da execução orçamentária compete a uma Comissão de Contas nomeada pela Convenção dentre pessoas devidamente qualificadas, constituída de cinco membros, com a obrigação de emitir parecer perante a Convenção.

Art. 39º — O tesoureiro da Convenção receberá as ofertas das Igrejas da Convenção, pagará as despesas

incidentais e entregará o saldo ao tesoureiro da Junta Geral a favor da publicação das Atas.

Art. 40º — Os secretários da Convenção farão o registro das deliberações tomadas, lavrando as atas, as quais serão lidas e consideradas na sessão seguinte, competindo à diretoria da mesma, obrigatoriamente, sua publicação sob a responsabilidade financeira da Junta Geral.

Art. 41º — A Junta Geral será depositária dos arquivos da Junta, e da Convenção, competindo-lhe, outrossim, designar Comissão de Estatística e História da Obra Batista na Bahia.

Art. 42º — As Igrejas terão o direito de especificar os fins para os quais suas contribuições especiais devem ser aplicadas.

Art. 43º — A Convenção determinará suas próprias regras parlamentares, que deverão constar de seu Regimento Interno.

Art. 44º — O órgão oficial da Convenção é "O BATISTA BAHIANO", fundado em dezembro de 1923, o qual será publicado, pelo menos mensalmente, sob a responsabilidade de um Redator-Chefe, eleito pela Junta Geral, o qual prestará relatório à Convenção.

Art. 45º — Os presentes Estatutos, que entram em vigor na data de sua aprovação, só poderão ser reformados com aprovação de dois terços dos mensageiros presentes à votação, até à penúltima sessão duma Assembleia Geral Regular. Qualquer projeto de reforma só poderá ser discutido e votado após parecer da Junta Geral.

Art. 46º — Para a dissolução da Convenção é necessário que, em duas assembleias ordinárias consecutivas, votem para isso pelo menos quatro quintos dos mensageiros arrolados, destinando-se, nesse caso, o patrimônio da Convenção à Convenção Batista Brasileira.

Art. 47º — As Juntas e Instituições da Convenção adaptarão, dentro de sessenta dias, seus Estatutos e Regimento Interno às normas e ao teor geral dos presentes Estatutos, os quais deverão ser submetidas à aprovação da próxima Assembleia da Convenção.

Art. 48º — Revogam-se todas as disposições em contrário.

E. O. CAVALCANTI — Relator.

Ipiaú, 13 de julho de 1965.

(Projeto aprovado pela Junta Geral da C. B. Baiana, a ser submetido à 43ª Assembleia, em Conquista.)

Campo das Associações

Associação

Jaguaquarense

Foi realizada em Jaguaquara, no dia 27 de março p.p., a reunião inspirativa e informativa da Associação Distrital Batista Jaguaquarense.

Sob a orientação do presidente, irmão Diocleciano Ferreira Santos, a primeira sessão foi realizada de manhã, com relatórios sobre o trabalho das Igrejas, ocasião em que foi aceita a Igreja Batista de Nova Itarana, a seu pedido, transferência, feita da Associação Distrital Nazarena para esta, devido ao fato de ser mais fácil a sua participação nesta.

O Pastor Nivaldo F. Silva pregou uma boa mensagem sobre o texto em Joê 7:1-12, na hora do culto da manhã.

A tarde foi dedicada à reunião das senhoras e à palestra dos pastores sobre a possível compra duma estação de rádio-difusão. O assunto da estação de rádio, sob a orientação do irmão Diocleciano, foi encaminhado, através do mesmo, para a comissão da Junta Geral que está estudando o assunto para uma deliberação da Convenção Batista Bahiana em tempo oportuno.

A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Pastor Vernon Sydow; Vice-Presidente — Pastor Natanael Quadros Barreto; 1º Secretário — Epaminondas Bastos; 2º Secretário — Alcides Araújo André; Secretário Correspondente — Pastor Esmeraldo Santos; Tesoureiro — Diocleciano Ferreira.

Na reunião noturna foi empossada a nova diretoria e após uma apresentação da "Rádio Educadora Evangélica", o secretário executivo da Junta Geral pregou sobre o tema: "O Que É Uma Igreja Batista".

As próximas reuniões para o novo ano de trabalho são marcadas assim:

- 29 de maio, em Nova Itarana;
- 31 de julho, em Jequié;
- 30 de outubro, em Ubaitá;
- 29 de janeiro de 1967, em Pedro; e
- 26 de março de 1967, em Betei.

Ata de Organização

da Associação de Esposas de Pastores

Aos 17 dias do mês de dezembro de 1965, por ocasião do Retiro de Pastores da Convenção Batista Baiana, numa reunião em que se achavam presentes as irmãs Alízia Negromonte Nascimento, Alice Nery, Antônia Jaqueira Góes, Armandina Mendes da Silva, Cecília de Souza Tolentino, Cleonice de França Melo, Darclia Pereira — esta, esposa do pastor José dos Reis Pereira, orador na ocasião do Retiro; portanto não é do Campo Baiano — Elizabeth J. Johnson, Jersina Couto, Leonor Pereira de Araújo, Joanece Santos, Maria Carmila Santos, Marluce M. Bastos, Marli Lindoso da Silva, Jece Santos, Izabel Teodoro Brito, Nôlia Coelho Silva, Ielva Lindoso, Wlene Cader, Miriam da Silva Melo Cardoso, Elizabeth Gwynn, esposas de pastores, resolvemos nos organizar em Associação à qual se reunirá todas as ocasiões do Retiro dos pastores, tendo as seguintes finalidades: 1) congraçamento de todas as esposas de pastores. 2) Promover meios para melhor êxito, com o maior número possível de esposas de pastores. 3) Promover uma maior presença de suas componentes nas reuniões anuais da União Feminina Batista Baiana. O nome escolhido para esta Associação foi: Associação de Esposas de Pastores da Convenção Batista Baiana. Serão sócias todas as esposas de pastores. Foi escolhida a diretoria que ficou assim composta: Marli Lindoso Silva — Presidente; Nôlia Coelho, vice-presidente; Alízia Nascimento, 1ª secretária; Joanece Almeida Santos, 2ª secretária; Cleonice de França Melo, secretária correspondente; Jece Dornelas Santos, diretora do sociabilidade; Ielva Frias Lindoso, oradora; Elizabeth Johnson, presidente de honra. Foi sugerido que a secretária correspondente faça uma circular às Igrejas, fazendo ciente às esposas de pastores da organização desta Associação. E para constar, eu, Miriam da Silva Melo Cardoso, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pela presidente: Presidente — Marli L.N. da Silva Secretária — Miriam Cardoso.

Roupas de Batismo

Sua igreja está necessitando de novos bancos para o Santuário? A Comissão Predial Batista, Caixa Postal 2571, Recife — Pernambuco, tem preparado um modelo de banco confortável para o Santuário.

Se sua igreja estiver interessada, basta pedir uma cópia, no endereço supra citado, e será enviada gratuitamente.

Há um exemplar em exposição na sede da Junta Geral, Visconde de São Lourenço, 6 — Salvador.

Sião

Com um expressivo culto cantado, a IB Sião comemorou, no dia 17 do corrente, seu 30º aniversário, sob a direção do pastor Valdivio Coêbo. Do substancioso relatório pastoral, extraímos alguns dados. A igreja participou, em cheio, da C.N.E., com ótimos resultados. Planeja construir um novo templo. Realizou série de conferências na sede e nas congregações, havendo sido pregadores os pastores Jesimiel N. da Silva, Irland P. de Azevedo, Cristóvão Fagundes, dra. Alice Oliveira e os seminaristas Telon Nascimento, Nlander Winter, Bruno Saitz, Benjamim Keydan. Mantém sete congregações e dois pontos de pregação. Recebeu 133 membros, sendo 92 por batismo e 41 por carta; saíram 25 por carta, 6 por exclusão e morreu um. O rol de membros registra 670. Mantém uma escola primária na sede, com 65 alunos, e outras em seis congregações, que totalizam 751 alunos, inclusive 181 no curso de alfabetização na sede. Sua obra social se realiza através de oito clubes de mães, incluindo as congregações nos bairros. A receita anual orçou em 51.002.019: Missões Estrangeiras, 1.834.006; Missões Estaduais, 2.000.000; Missões Nacionais, 4.845.384; Missões Urbanas, 2.116.880; C.N.E., 1.763.350; dízimos e ofertas, 38.832.755. Como se vê, um excelente relatório, que bem expressa a crescente atividade da Igreja e é motivo de gratidão a Deus pelo progresso de seu Reino. Parabéns ao pastor Valdivio e à IB Sião, com votos a Deus por novas vitórias.

A Volta ao Cristianismo do Nôvo Testamento

A suprema necessidade das igrejas atuais.

A Igreja, na pureza e poder do Nôvo Testamento, é a instituição mais santa que Deus criou. Conseguir, hoje, que as igrejas tenham a doutrina, o poder, o espírito invencível e a prática do cristianismo do primeiro século, é atingir ao apogeu das possibilidades para a nossa era. Não há coisa melhor para desejar, nas conquistas espirituais, de modo que obtá-lo é ter um **DESPERTAMENTO** no sentido mais alto da palavra.

Pelo amor a um bilhão e meio de almas nas trevas, ainda depois de dois mil anos desde o calvário, vamos verificar se os resultados são os mesmos, e porque. Descobrir o que falar é caminhar para a vitória. É o primeiro passo para atender à exigência divina: "Se o meu povo se humilhar..."

Amados crentes em Cristo, estudos de novo o livro de Atos, em face da afirmação: **JESUS CRISTO É O MESMO ONTEM, HOJE E ETERNAMENTE**. E enquanto estamos passando as vistas nas características das igrejas do Nôvo Testamento, paremos depois de cada fato, verificando se nossas igrejas são mesmo como as do primeiro século. Não é suficiente o ter mesmo credo.

Há que possuir o mesmo espírito, o mesmo poder e prática. Não há a mínima sugestão em qualquer página da Bíblia, que Deus tenha um padrão no princípio e outro mais tarde para a orientação das Suas igrejas. Há prova ampla de que o mesmo poder que Pedro pregou é a herança dos crentes em todo tempo. Paulo disse: "Aquele que operou eficazmente em Pedro... operou também em mim" (Gal. 2:8). Pedro afirmou: "Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe". O mesmo que operou em Paulo e nos crentes poderosos durante todos os séculos acessível a nós.

Com tua própria igreja em vista, e à luz do Espírito, olhem para algumas verdades a respeito das igrejas do Nôvo Testamento.

1. Conversões genuínas. Arrependimento profundo. Transformação radical de vida. Nova Criatura.
- "Arrependei-vos". (At. 2:48).
- "Acrescenta o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar". (At. 2:47).
2. A mesma doutrina de Jesus. "Perseveravam na doutrina dos apóstolos". (At. 2:42).
3. Um espírito invencível de abnegação e sacrifício. O Reino em primeiro lugar.
- "Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de te-

rem sido julgados dignos de poder afrontar pelo nome de Jesus" (At. 5:41).

"Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo". (II Cor. 12:10).

4. Liberalidade que provém da presença do Espírito no coração. "E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum". (At. 2:44).

"E repartiam com todos, segundo cada um havia de mister". (At. 2:45).

5. **PODERE** na oração, súplicas ao Espírito, que mudaram as coisas.

"E tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus". (At. 4:31).

"Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus".

"E considerando ele nisto, foi à casa de Maria, mãe de João, onde muitos estavam reunidos e oravam". (At. 12:5 e 12).

6. Um amor fraternal, não forçado, mas só possível por causa da união com Cristo.

"O que se junta com o Senhor é um mesmo espírito". (I Cor. 6:17).

"E perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração". (At. 2:46).

"E era um o coração e a alma da multidão dos que criam". (At. 4:32).

"O amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo". (Rom. 5:5).

7. Uma atmosfera divina, sensibilidade da presença de Deus, ambiente diferente, algo sobrenatural que marcou a igreja como lugar Santo.

"E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos". (At. 2:43)

"Quando aos outros, ninguém ousava ajuntar-se com eles; mas o povo tinha-os em grande estima". (At. 5:13).

"Caindo na graça de todo o povo". (At. 2:47).

8. Reverência, sensível à presença divina, de corações conscientes da realidade de Jesus. Parece que havia pouca necessidade de exortar os membros a ser reverentes.

"E houve um grande temor em toda a igreja". (At. 5:11).

"Andando no temor do Senhor". (At. 9:31).

9. Nôvo poder para causar impressões salvadoras na mente dos homens; a Palavra, acompanhada do Espírito, cortando e despertan-

do. A pregação trouxe convicção e transformação. A letra morta não era pregada.

"Compungiram-se em seu coração". (At. 2:37).

"E não podiam resistir à sabedoria, e ao espírito com que falava". (At. 6:10).

"Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui". (At. 17:6).

"Disse Feste em alta voz: Estás louco, Paulo". (At. 26:24).

"E disse Agripa a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão". (At. 26:28).

Carlos Finney diz sobre estes fatos: "O que os discípulos manifestamente receberam, como o supremo, o coroante meio de sucesso, foi o poder de prevalecer com Deus e com os homens, o poder de assegurar IMPRESSÕES SALVADORAS na mente dos homens. Era esta, sem dúvida, a grande, a principal coisa prometida por Cristo, e recebida pelos apóstolos e primitivos crentes".

E óbvio que "devemos ser não somente pregadores da verdade ao mundo, mas transmissores de VIDA pelo poder do Espírito".

10. A obra da **EVANGELIZAÇÃO** não foi limitada a qualquer classe ou aos mais fiéis. Todos testemunharam, contando o que Jesus tinha feito para as suas vidas. Não trabalharam porque o pastor tinha insistido, mas porque não podiam deixar de falar. O Espírito, no interior, os impulsionava a serem testemunhas. O amor os constringiu. Nem as ameaças, os perigos, ou quaisquer outros obstáculos os impediram.

"Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido". At. 4:20).

"Mas as que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a Palavra". (At. 8:4).

11. Na obra **MISSIONARIA**, as igrejas deram o melhor para o estrangeiro. É interessante estudar como estavam em oração, quando foram chamados, e o preparo espiritual para sua ida.

"E servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selúcia". (At. 13:24).

11. Poder ou união do Espírito para o viver e servir.

Qualquer que lê o livro de Atos, sem preconceito, sente que a **CHAVE** preciosa de todas as vitórias na vida cristã é o revestimento do Espírito que Jesus nos mandou. Um Império esperava enquanto os fiéis obedeciam à ordem de Cristo:

"Fical, porém, na cidade de Jerusalém até que do alto sejais revestidos do poder.

Receberéis o poder do Espírito Santo que há de vir sobre vós; e ser-me-éis testemunhas". (Lela At. c. 2).

Procurar obedecer à segunda parte desta ordem (ser testemunhas) e ignorar a primeira parte (receber Sua plenitude) é fracassar completamente.

Pedro afirmou que esta promessa é para os crentes em todos os tempos. (At. 2:39). O sucesso maravilhoso das igrejas, logo depois do tempo de Cristo, originou-se do poder que Ele mandou por Seu Espírito. Enquanto este claro mandamento foi obedecido, havia vida, santidade, fraternidade, união, conversões, generosidade e alegria nas igrejas.

Uma igreja só tem um problema. E quando seus membros estão transbordantes do Espírito e a coletividade dirigida por Ele, todas as dificuldades desaparecem.

A simplicidade, a naturalidade e a espontaneidade na igreja primitiva revelam a Mão que estava movendo e movimentando tudo. A vida particular dos membros, bem como a coletiva foi dirigida do interior e não por qualquer pressão exterior. Com aquela sua-

vidade característica da operação divina, diariamente vista na natureza, no mundo todo, Deus, por meio do Seu Espírito, dirigia Seu povo em caminhos aprazíveis e frutíferos. Cantavam porque a alegria transbordava de júbilo. Testemunhavam, porque não era possível conter as boas novas que enchiam o coração. Amavam uns aos outros, porque o amor de Deus estava derramado na vida. Contil, porque tudo era pouco buliam, porque cada um estava para demonstrar a gratidão que sentiam. Demonstravam reverência, porque um temor santo do-cia, porque um amor santo de-clarava as almas. Frequentavam os cultos, porque havia fome e sede de Deus, o desejo ardente de buscar Sua face. Evangelizavam, porque o Espírito de Cristo estava chamando os perdidos através dos seus lábios. O Todo Poderoso estava no centro das suas vidas e sin-operando naquela harmonia e sin-pleza que é a marca da liderança divina. "Preparam por todas as partes, cooperando com eles o Senhor". E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias.

N.R. — Extraído de um folheto sem indicação do autor. Publicamos sem restrições.

E.G.C.

Escola Bíblica do Ar

Caixa Postal, 866 — ZC-00 Rio de Janeiro, GB

PASTOR DAVID GOMES
Diretor

Quando ainda no Seminário, ouvi de amado preitor a seguinte frase, que não esqueci jamais: "Se Deus é teu sócio fazes teus planos largos". Aquêle irmão estava citando, é certo, o evangelista Wesley.

Desde então tenho procurado fazer planos largos. E perdôem-me os amados irmãos por fazer uma profissão de fé assim tão pessoal. Deus sabe que a glória lhe pertence.

A Escola Bíblica do Ar nasceu em meu coração como obra de Deus. Ela não me paga salário, não poderia fazê-lo. Mas como filha adolescente — já tem 16 anos — merece todo o meu carinho e amor.

Há dois anos Deus me colocou no coração o desejo de uma Igreja Batista no centro do Rio de Janeiro.

E agora, dia 6 de abril de 1966, faltando um mês para os 15 anos da Escola Bíblica do Ar, adquirimos um imóvel no centro do Rio de Janeiro, Rua Primeiro de Março, 127, onde funcionará toda a organização da Escola Bíblica do Ar. Não temos dinheiro, mas cremos na promessa que diz: "O Senhor é meu Pastor, nada me faltará".

Lançamos a campanha no dia 5 de abril, e naquela noite um irmão dos mais humildes tomou o compromisso de pagar um metro quadrado da propriedade, ou seja um milhão de cruzeiros. Na manhã do dia 6, um colega colocou à nossa disposição mais um milhão. Logo em seguida, outro colega trouxe 20 mil, ou sejam dois centímetros, que lhe custaram muito, estou certo. Na manhã do dia 7 de abril, recebi a seguinte carta, que passo aos leitores, omitindo o nome da autora, tendo em vista que esse documento será fixado mais tarde na história da epopéia deste movimento sem par na história batista do Brasil. Eis o que escreveu uma aluna da Escola Bíblica do Ar:

"Rio, 7 de abril de 1966
"E agora, é agora que precisamos voltar ao Deus dos antigos que exige renúncia, exige de ti e de mim..."

...e o homem de Deus disse à mulher: "Não temas; vai e faz o que disseste; mas primeiro fazê-lo para mim um bôlo peque-

no... Porque assim diz o SENHOR DEUS DE ISRAEL: A farinha da tua panela não se acabará e o azeite da tua botija não faltará, até o dia em que o Senhor fará chover sobre a terra. Foi ela e fez... Da panela a farinha não se acabou e da botija o azeite não faltou; segundo a palavra do Senhor..." (Amém).

Pastor DAVID, aí está a minha pequena e primeira oferta. Quase irrisória diante do tamanho da obra. Veja nela um símbolo: "Quem atira uma pedra no Sena, está levantando o nível dos mares", não é? Estou certa de que o Senhor nosso há-de fazer com que todos os seus servos sintam a necessidade de levantar o Brasil. A Igreja da Esperança tem que ser uma realidade — a mística rosa verde deve nascer no coração de todos os homens...

Gostei imenso de uma frase lida em uma de suas cartas enviadas a um Jornal: "Não estou só, jamais". Equivale a uma profissão de fé, mas se algum dia, por um instante que seja, não se sentir assim, e se sentir em meio à tempestade desanimado, diante do perigo, ouvi uma voz acima da tormenta: — Senti que estavas só e vim ficar contigo.

Cansado de lutar contra a corrente apenas o ideal ordena, desafia? Para um instante, para ouvir somente — Não desanimes. Serei tua companhia.

Na solidão ardente do deserto a alma cansada, sedento o coração, e-la que chega agora de mansinho, como se fosse um gesto de carinho: — Vim ser teu Pai. Meu amigo. Meu irmão.

Seja, pois, na dor, no desalento, na tristeza, incompreensão, ou desabrigo, ajoelha-te, em silêncio e espera a VOZ DE DEUS virá falar contigo Com ESPERANÇA e no mesmo ideal"

Aí está o plano e programa. Teremos de pagar a 15 de abril mais 5 milhões; a 24 de abril, 24 milhões; a 27 de abril, 10 milhões e mensalmente Cr\$ 2.487.765. No tempo o cinco da quantia. Senti-me feliz em vê-lo, porque isto mostra que até mesmo cinco cruzeiros são importantes neste movimento sem par em nossa história.



ASSOCIAÇÃO

Billy Graham

CONVITE

1966

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO

31 DE MAIO A 5 DE JUNHO
DAS 20 ÀS 21 HORAS

IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO

RUA CARLOS GOMES, 25

"CREIO, SENHOR" (S. João 9:38)



Missionário GERSON BARBOSA DE MENEZES